

Observatório do Emprego



NEWSLETTER #11 Outubro

ISSN 2184-7894

Tendências tecnológicas, adoção de tecnologia, investimento e competências em tecnologias

O desenvolvimento dos profissionais do futuro exigirá uma combinação de competências profissionais avançadas, digitais e transversais. A combinação de diferentes competências não será apenas relevante para o futuro das organizações, mas também para cada indivíduo, na medida em que deverão qualificar-se de forma a acompanhar as tecnologias emergentes para responder aos desafios do mercado de trabalho. As competências associadas a novas tecnologias estão a criar novos caminhos e oportunidades de forma transversal a todas as áreas profissionais. Um profissional na área de finanças, por exemplo, pode desenvolver competências ao nível da IA (Inteligência Artificial) e desta forma criar novas oportunidades para melhorar o seu desempenho, contrariando assim a *vox populi* que muitas vezes associa as novas

tecnologias com à substituição do trabalhador.

Uma visão recente sobre a procura de novas profissões e competências emergentes a União Europeia (UE) lançou recentemente o “Relatório sobre tendências tecnológicas, adoção de tecnologia, investimento e competências em tecnologias avançadas”, que discute também os impactos das tecnologias na procura de profissionais e competências.

O relatório faz uma análise profunda, explorando tendências na geração e absorção de tecnologias avançadas, atividades empresariais relacionadas e competências. Ele interpreta elementos de uma lista de fontes de dados compiladas para monitorar tecnologias avançadas e as suas aplicações na indústria em toda a U E a 27 e nas economias de concorrentes importantes.

A procura por tecnologias avançadas, é feita a partir de informação classificada na rede LinkedIn, monitorando o número de anúncios de empregos online que requerem competências específicas. Destaca-se o setor automóvel pela elevada procura que exhibe relativamente a tecnologias digitais, IoT (Internet das Coisas) e Micro eletrônica. Por outro lado, em engenharia destaca-se a procura por robótica. No setor bancário, que tem sido pioneiro nas aplicações da tecnologia *Blockchain*, os dados confirmam a procura atual e futura desta tecnologia. As competências relacionadas com a análise de dados (*cloud e Big Data*) são, como esperado, altamente procuradas por setores onde a informação é um ativo importante, nomeadamente o setor bancário e os serviços financeiros.



Smart Cities – Conceitos e benefícios

As *Smart Cities* (cidades inteligentes) são o resultado da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC,) por meio de sistemas e ferramentas tecnológicas e a sua aplicação a projetos urbanos. A utilização de sensores, sistemas de monitoramento, redes sem fio, dispositivos autônomos e aplicativos móveis, permite a recolha de dados com uma cadência impensável há anos atrás, e que oferece um suporte imenso para o desenvolvimento de soluções novas para os problemas sociais e visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

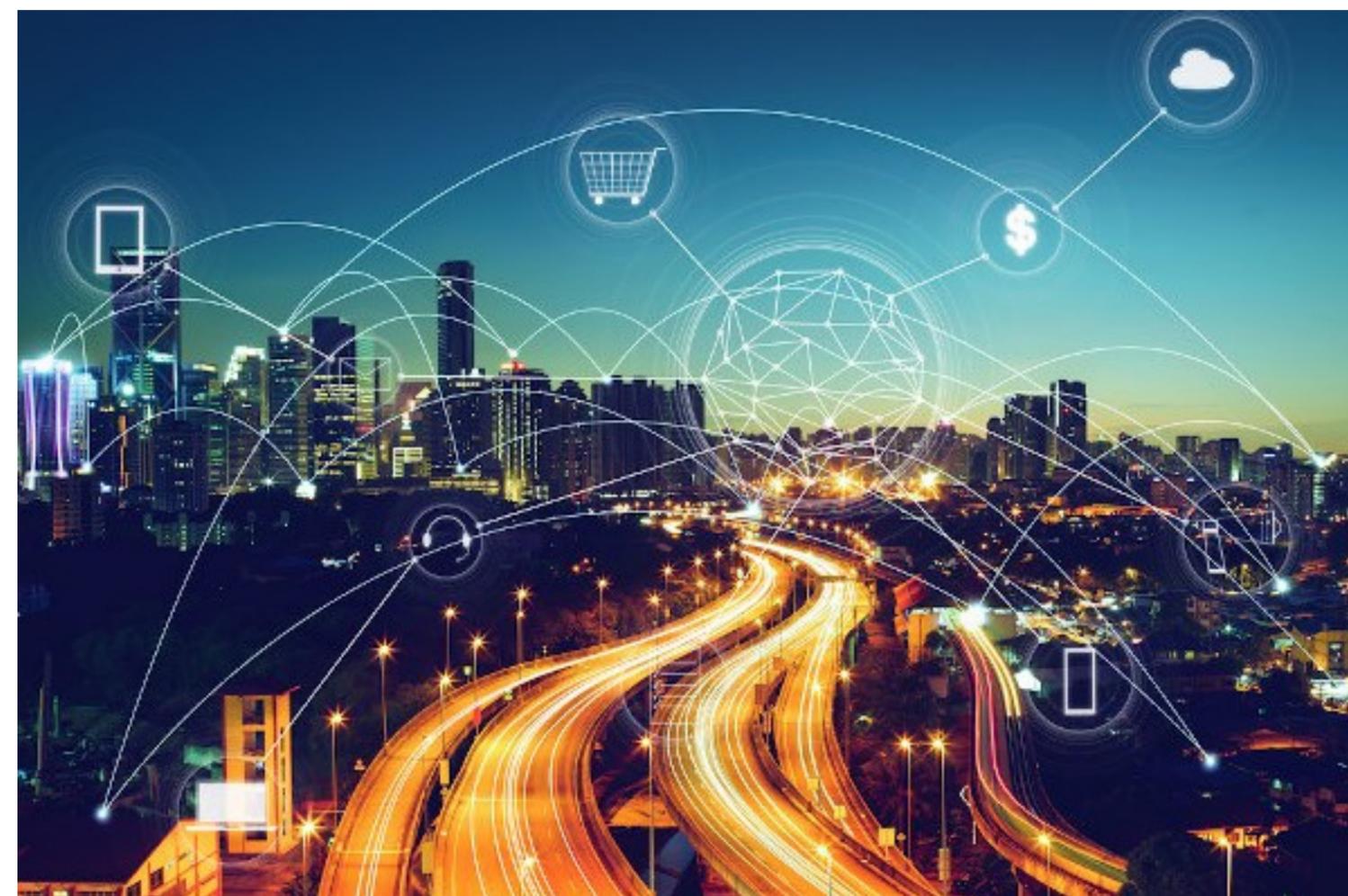
As *Smart Cities* englobam inteligência nas esferas humana e coletiva por meio dos pilares da inovação, gestão pública, sustentabilidade, inclusão e conectividade.

Os desenvolvimentos das novas tecnologias proporcionaram um aumento da interatividade no quotidiano dos cidadãos. Soluções inovadoras em diferentes áreas do ambiente urbano têm sido apresentadas, com o objetivo de otimizar as relações entre a comunidade e os serviços, públicos e privados, existentes no território.

As soluções inteligentes otimizam os serviços públicos por meio da gestão

analítica das informações sobre onde os recursos estão sendo consumidos. Esses dados possibilitam uma melhor monitorização e gestão por parte do município e permitem que os cidadãos façam uma utilização mais consciente, reduzindo custos operacionais de manutenção e aumentando o tempo de vida da infraestrutura existente. Uma *Smart City* utiliza a tecnologia proporciona uma nova maneira de viver na cidade.

O sucesso para que uma cidade se torne realmente inteligente, reside na importância dos seus habitantes como principais fontes de informação.

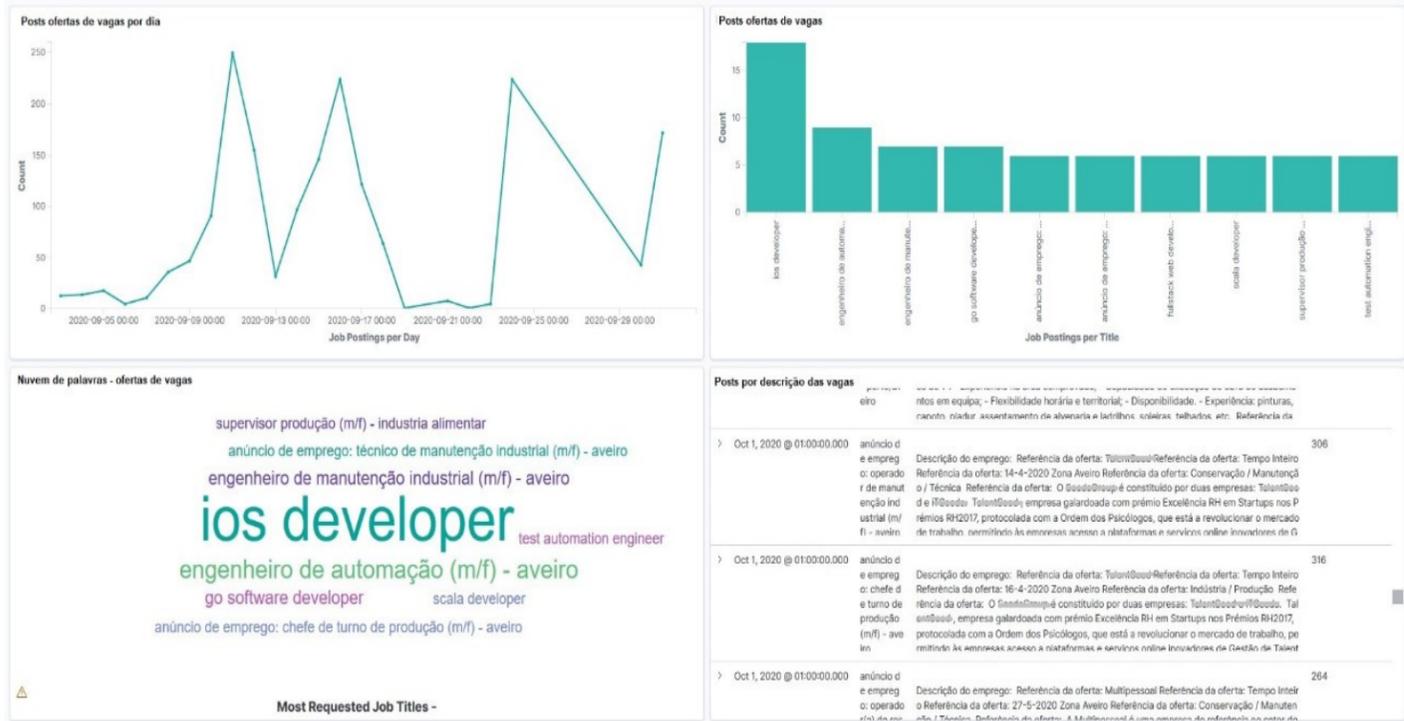


Vem por aí....

O Observatório do Emprego de Aveiro, estará presente no Aveiro Tech Week no Workshop que decorrerá a 16 de outubro entre as 10h30 e as 12h00. O Workshop do **Observatório do Emprego de Aveiro** decorrerá no Aveiro Hub, situado no 2ª piso do edifício Atlas Aveiro. A sessão terá uma lotação limitada, ditada pelas circunstâncias atuais, mas poderá ser acompanhada em live stream, pelo Youtube e facebook. Para mais informações acompanhe as nossas redes sociais.

Esta será uma grande oportunidade de conhecer não só o trabalho do Observatório conduzido nos últimos meses, mas também um novo instrumento que a Equipa de Investigação do Observatório do Emprego está a desenvolver, bem como colaborar na discussão das suas funcionalidades. Neste contexto será apresentado o trabalho em curso par ao desenvolvimento de um Dashboard inovador que integra e analisa ofertas de emprego de diferentes fontes de recrutamento, sendo assim uma maneira expedita de agregar informação em tempo real sobre as dinâmicas da oferta de emprego e procura de competências.

Figura 1—Dashboard análise ofertas de emprego/competências



Sabia que?

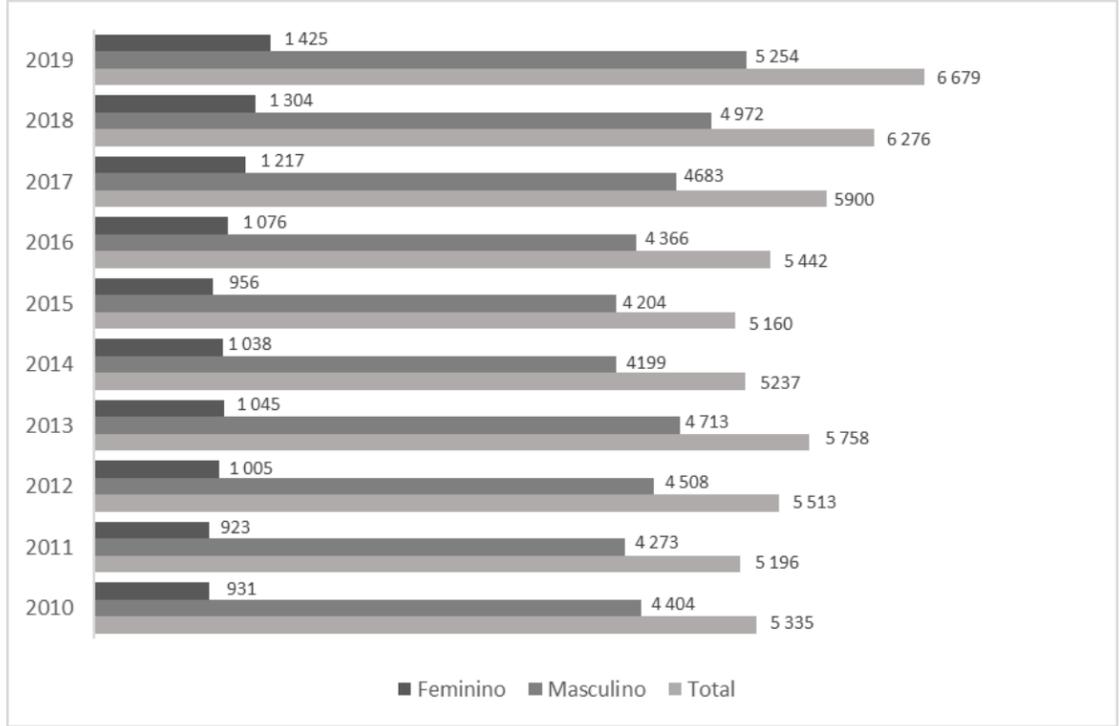
A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, que tem por missão garantir a produção e análise estatística no âmbito da educação e ciência.

As informações relacionadas com as “Estatísticas para Educação 201/2019” são relativas a crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente, na educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e superior. Os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

Em relação aos diplomados no ensino superior em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) apresentados no relatório, os

resultados mostram uma discrepância dos diplomados por género. Este é um problema que abrange não apenas Portugal, em 2015, 1,4 milhões de pessoas decidiram seguir estudos na área das TIC na União Europeia, mas as mulheres representavam apenas 17,2% dos alunos. Em 2019, dos 6679 diplomados na área TIC em Portugal apenas de cerca de 21% foram mulheres. Esta realidade merece a atenção dos responsáveis de política. Numa altura em que a economia digital e o sector das tecnologias estão em rápida expansão e com previsão de um número crescente de contratações, o número reduzido de mulheres no sector tecnológico pode limitar a existência de profissionais qualificados nesta área, repercutindo-se no crescimento e desenvolvimento do próprio sector.

Figura 1 – Diplomados no ensino superior em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por género ,



Fonte: DGEEC—Estatísticas para Educação 2018/2019

Para saber mais sobre o Observatório do Emprego de Aveiro <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/>

Para saber mais sobre as Urban Innovative Actions: <https://www.uia-initiative.eu/en/uia-cities/aveiro>

Para saber mais sobre o projeto: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/observatorio-do-emprego>

Gostaria de receber mais informações? Inscreva-se e receba a newsletters do OE: observatoriodoemprego@ua.pt

Já pensou como a análise de dados pode ajudar no recrutamento da sua empresa?
Gostáramos de saber a sua opinião e de contar com o seu contributo no desenvolvimento desta ferramenta!

Follow us

@observatoriodoemprego

Contatos

Observatório do Emprego
observatoriodoemprego@ua.pt
@observatoriodoemprego

Câmara Municipal de Aveiro
www.cm-aveiro.pt

Universidade de Aveiro
www.ua.pt

Inovaria
www.inovaria.pt

Main Urban Authority: AVERO CÂMARA MUNICIPAL, TECH CITY

Delivery Partners: altice, instituto de telecomunicações, INOVARIA, universidade de aveiro, CEDES

Funding: AVEIRO STEAM CITY, UIA, European Union